



PE ●

TIVAR® DRYSLIDE

Plástico semi-cristalino, que graças ao lubrificante e ao mais alto peso molecular, é o material que oferece o mais baixo coeficiente de fricção da família TIVAR® e melhor resistência ao desgaste e à abrasão do que o TIVAR® 1000. O baixo coeficiente de fricção e as suas propriedades anti-estáticas fazem do TIVAR® DRYSLIDE um excelente material em ambientes agressivos. Os aditivos utilizados também melhoram consideravelmente a resistência UV.

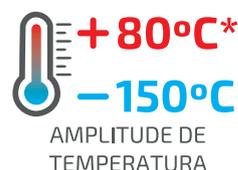


PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Auto-lubrificante
- Coeficiente de fricção extremamente baixo
- Excelente redução de ruído
- Resistência ao desgaste muito alta
- Alta resistência ao impacto
- Boa resistência química
- Resistência UV
- Não absorve humidade
- Dissipador eletroestático
- Ideal para ambientes empoeirados
- Resistente à corrosão
- Anti-estático

APLICAÇÕES

- Curvas e guias para correntes em banda
- Placas de deslizamento para correias transportadoras
- Guias de correntes a altas velocidades
- Guias para correias planas e trapezoidais a altas velocidades
- Rampas de deslizamento
- Componentes de transmissão e deslizamento
- Componentes de deslizamento em elevadores
- Barras de desvio
- Rolos de guia e tampas de rolos



*uso contínuo (20.000H)

Todos os valores apresentados são meramente indicativos, a Polylenema Lda. não se responsabiliza pela utilização dos materiais sem consulta ao nosso departamento técnico.

PROPRIEDADES	MÉTODOS DE TESTE	UNIDADES	TIVAR® DRYSLIDE
COR		-	PRETO
DENSIDADE	ISO 1183-1	g/cm ³	0.935
PESO MOLECULAR	-	10 ⁶ g/mol	9
ABSORÇÃO DE ÁGUA A 23°C ATÉ À SATURAÇÃO ¹	-	%	< 0.1
PROPRIEDADES TÉRMICAS²			
TEMPERATURA DE FUSÃO (DSC, 10°C/MIN)	ISO 11357-1/-3	°C	135
CONDUTIVIDADE TÉRMICA A 23°C	-	W/(K.m)	0.40
COEFICIENTE DE EXPANSÃO TÉRMICA LINEAR			
ENTRE 23-100°C	-	M/(m.K)	200 x 10 ⁻⁶
TEMPERATURA MÁXIMA DE SERVIÇO NO AR			
PARA CURTOS PERÍODOS ³	-	°C	120
CONTINUAMENTE: PARA 20.000H ⁴	-	°C	80
TEMPERATURA MÍNIMA DE SERVIÇO ⁵	-	°C	-150
TEMPERATURA DE DEFORMAÇÃO SOB CARGA			
MÉTODO A: 1.8 MPa	ISO 75-1/-2	°C	42
TEMPERATURA DE AMOLECIMENTO VICAT - VST/B50	ISO 306	°C	80
INFLAMABILIDADE ⁶	-		
"ÍNDICE DE OXIGÉNIO"	ISO 4589-1/-2	%	<20
DE ACORDO COM UL94 (6MM DE ESPESSURA)	-	-	HB
PROPRIEDADES MECÂNICAS A 23°C⁷			
TESTE À TRAÇÃO ⁸			
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO ⁹	ISO 527-1/-2	MPa	18
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO NA RUTURA	ISO 527-1/-2	%	>50
MÓDULO DE ELASTICIDADE ¹⁰	ISO 527-1/-2	MPa	650
TESTE DE COMPRESSÃO ¹¹			
RESISTÊNCIA A 1/2/5% DE DEFORMAÇÃO NOMINAL ¹⁰	ISO 604	MPa	6/10/16
RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE CHARPY SEM ENTALHE ¹²	ISO 179-1/1eU	KJ/m ²	s/ FRATURA
RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE CHARPY COM ENTALHE	ISO 179-1/1eA	KJ/m ²	100P
RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE CHARPY COM ENTALHE DUPLO DE 14 ^o ¹³	ISO 11542-2	KJ/m ²	130
DUREZA POR BOLA DE AÇO ¹⁴	ISO 2039-1	N/mm ²	32
DUREZA SHORE D (15 S) ¹⁴	ISO 868	-	85
PROPRIEDADES ELÉTRICAS A 23°C			
RIGIDEZ ELÉTRICA ¹⁵	IEC 60243-1	kV/mm	-
RESISTIVIDADE VOLUMÉTRICA	IEC 60093	Ohm.cm	-
RESISTIVIDADE SUPERFICIAL	IEC 60093	Ohm	< 10 ⁸
PERMEABILIDADE RELATIVA ϵ_r : A 100HZ	IEC 60250	-	-
A 1MHZ	IEC 60250	-	-
FATOR DE DISSIPACÃO DIELECTRICA TAN δ : A 100HZ	IEC 60250	-	-
A 1MHZ	IEC 60250	-	-
ÍNDICE DE SEGUIMENTO COMPARATIVO (CTI)	IEC 60112	-	-

NOTA: 1 g/cm³ = 1000 kg/m³ ; 1 MPa = 1 N/mm² ; 1 KV/mm = 1 MV/m

(1) Medido em provetes de 1 mm. (2) Os números indicados nestas propriedades são, na maior parte, derivados de dados de fornecedores de matérias-primas. (3) Apenas para períodos de curta exposição (poucas horas) em aplicações onde apenas pouco ou nenhum peso é aplicado ao material. (4) Temperatura a que resiste durante um período mínimo de 20.000 horas. Após este período de tempo, há um decréscimo cerca de 50% na resistência à tração, comparado com o valor original. Os valores da temperatura dados, são baseados na degradação por oxidação térmica que ocorre que provoca uma redução das propriedades. No entanto, a temperatura máxima de serviço permissível depende, em muitos casos, essencialmente da dedução e da magnitude dos esforços mecânicos a que o material é sujeito. (5) Dado que a resistência ao impacto diminui com a diminuição da temperatura, a temperatura mínima de serviço permitida é determinado pela extensão de impacto ao qual o material é sujeito. Os valores dados são baseados em condições de impacto desfavoráveis e não podem consequentemente ser considerados como sendo os limites absolutos. (6) Estas avaliações derivam das especificações técnicas dos fabricantes das matérias-primas, não permitindo determinar o comportamento dos materiais sob condições de fogo. (7) A maioria das figuras dadas pelas propriedades mecânicas dos materiais extrudidos, são valores médios dos testes feitos a placas com 30 mm de espessura. (8) Teste a provetes: tipo 1B. (9) Teste de velocidade: 50 mm/min. (10) Teste de velocidade: 1 mm/min. (11) Teste a provetes: cilindros ϕ 8x16 mm. (12) Pêndulo usado: 15J. (13) Pêndulo usado: 25J. (14) Medido em provetes de 10 mm de espessura. (15) Configuração de eletrodos: cilindros ϕ 25/75mm coaxiais; no óleo de transformador de acordo com IEC 60296; Amostras teste de 1 mm de espessura.